

# UBS Brasil: Controle de riscos e capital

*Categoria: Controles de Risco*

**Responsável: Controle de Riscos**

**Aprovação: BRCC**

## Propósito deste documento

Promover transparência quanto à estrutura de gestão de riscos da instituição e gestão de capital

## Requerimentos chave

Este documento contém informações da estrutura de gerenciamento de risco, do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação ao Patrimônio de Referência



## A quem se aplica este documento?

| Localidade  |
|---|
| Brasil  |
|   |
|   |
| Entidade Legal                                    |
| Conglomerado Financeiro                           |
|   |
|   |
|   |
|   |
| Veículos  |
| UBS de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. |
| UBS Brasil Banco de Investimento S.A              |
|   |
|   |
|   |
| Responsabilidades                                 |
| Controle de Riscos                                |
| Finance   |
|   |
|   |

# Índice

|           |   |          |
|-----------|---|----------|
| <b>1.</b> | <b>Objetivo .....</b>                               | <b>3</b> |
| <b>2.</b> | <b>Escopo .....</b>                                 | <b>3</b> |
| <b>3.</b> | <b>Gerenciamento de Riscos e Capital.....</b>       | <b>3</b> |
| 3.1       | Princípios.....                                     | 3        |
| 3.2       | Estrutura .....                                     | 3        |
| 3.3       | Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital..... | 4        |
| 3.4       | Comitês .....                                       | 5        |
| <b>4.</b> | <b>Dados Quantitativos .....</b>                    | <b>6</b> |
| 4.1       | PRE – Patrimônio de Referência exigido.....         | 6        |
| 4.2       | PR – Patrimônio de Referência.....                  | 6        |
|           | <b>Informações Gerais.....</b>                      | <b>7</b> |
| <b>1.</b> | <b>Documentos relacionados .....</b>                | <b>7</b> |

# Documento

## 1. Objetivo

Alinhado com os requisitos do Pilar III de Basileia e com a cultura da instituição de promover máxima transparência quanto a sua gestão de riscos, este documento apresenta a estrutura e estratégia adotada pelo UBS.

[↑ Back to top](#)

## 2. Escopo

Este documento se aplica ao Conglomerado Financeiro do UBS daqui em diante tratado como UBS. O Conglomerado Financeiro é composto pela UBS de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo UBS Brasil Banco de Investimento S.A.

[↑ Back to top](#)

## 3. Gerenciamento de Riscos e Capital

### 3.1 Princípios

A gestão e controle de riscos fazem parte da cultura de qualquer negócio, especialmente aquele ligado ao sistema financeiro, e é parte integral da criação de valor sustentável para o acionista. Se falharmos no estabelecimento de uma cultura de gestão de riscos podemos nos deparar com perdas financeiras significativas, mas pior do que isso, nos deparar com perdas de reputação e de confiança de nossos clientes. O UBS reconhece que tomar, gerenciar e controlar riscos é um elemento primordial das atividades do negócio e que riscos operacionais são inevitáveis. Para tanto, o objetivo não é eliminar todas as fontes possíveis de risco, mas sim identificar e compreender os riscos de modo a encontrar um equilíbrio entre risco e retorno.

### 3.2 Estrutura

O UBS tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Banco. Desta forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Banco, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional), além de área específica para riscos de banco. Todos os riscos são discutidos em comitês específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

### 3.3 Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Gerenciamento de riscos de mercado: O UBS possui política e procedimentos específicos, atendendo à regulamentação local e às diretrizes globais do UBS. A estrutura de limites é desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco do Banco, sendo aprovado pela Alta Administração. Atualmente, o UBS Brasil Banco de Investimento S.A possui apenas posições de capital, em títulos públicos. Já a CCTVM possui duas carteiras: a Trading, de pequena relevância, composta por posições provenientes de erros operacionais, e a Banking, composta pelo capital do banco, aplicada em títulos públicos, e operações compromissadas, usada na gestão do caixa. A gestão de risco é baseada em controles de risco (que inclui simulações de estresse), de resultado e de exposição, monitorados e reportados diariamente à Alta Administração pela área de Risco de Mercado.

b) Gerenciamento de riscos de liquidez: O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por áreas independentes, sendo estas segregadas das áreas de negócio.

O seu controle é executado em três níveis:

- Intradiário: monitoramento, em tempo real, das entradas em conta corrente e dos débitos pela clearings;
- Até D+ 3: rotina diária através da qual os saldos são projetados até D+3; e
- Estratégico: modelos de gestão de liquidez, conforme a estrutura global do Banco, com o suporte de comitê específico para a gestão de liquidez (ALCO).

c) Gerenciamento de riscos de crédito: A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora (já que o Banco não possui exposição ao risco de crédito). O monitoramento destes limites é realizado pela área de Risco de Crédito através de relatórios enviados diariamente à Alta Administração. Cabe ressaltar, no entanto, que o risco de crédito incorrido pela Corretora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Corretora atua como intermediadora.

d) Gerenciamento de risco operacional: Como o risco operacional é uma consequência inevitável de se estar em operação, sendo seu gerenciamento um elemento central das atividades de negócio, o UBS desenvolve em toda a empresa uma cultura de consciência de risco onde todos os colaboradores identificam, discutem, gerenciam e remediaram riscos operacionais potenciais e reais. São utilizadas as taxonomias definidas através da Resolução CMN 3.380 para a categorização do risco operacional para o reporte local, que têm sua correspondência nas taxonomias globais do UBS. O controle do risco operacional é realizado por unidade específica e segregado das funções de auditoria e de negócios. Todos os pontos relevantes, inclusive relativos a perdas financeiras e a planos corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês

e) Gerenciamento de capital

A estrutura de Gestão de capital consolida de forma estruturada as ações implantadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração.

### 3.4 Comitês

#### **ALCO (Comitê de Ativos e Passivos – *Asset and Liability Committee*)**

O ALCO tem como objetivo a aplicação eficiente dos recursos da instituição em linha com os limites, estratégias e princípios estabelecidos pelo Comitê Executivo e regulamentação local. Fazem parte da pauta do ALCO os seguintes tópicos:

- Risco e liquidez e de funding
- Risco de taxa de juros para carteira banking
- Balanço
- Uso e gestão de capital

#### **BRCC (Comitê de Riscos – *Brazil Risk & Control Committee*)**

O BRCC tem como principal função auxiliar a Alta administração na condução dos mandatos, direitos e responsabilidades a ela atribuída e servir como o comitê de gerenciamento do conjunto das unidades de negócio

Dentre as atribuições podemos citar:

- Discutir e coordenar assuntos relativos a questões regulatórias e legais.
- Escalar decisões materiais de assuntos regulatórios e reputacionais
- Discutir e coordenar as estratégias de negócio do UBS
- Facilitar o alinhamento operacional entre os veículos legais
- Garantir o cumprimento de requisitos regulatórios

#### **ORCC (Comitê de Riscos Operacionais – *Operational Risk Control Committee*)**

O objetivo primário do ORCC é promover uma avaliação e coordenação abrangente de assuntos relacionados a riscos operacionais:

- Discutir e coordenar riscos materiais e tendências de risco para cada unidade local na perspectiva de riscos operacionais
- Revisar e avaliar assuntos relevantes a riscos operacionais e controles internos
- Promover um ambiente sustentável de controle de riscos com o compartilhamento de informações entre os membros do comitê e suas respectivas áreas
- Garantir o processo de governança e alçadas

#### **BAC (Comitê de Auditoria - *Brazil Audit Committee*)**

O Comitê de Auditoria foi estabelecido para auxiliar o CEO (*Chief Executive Officer*) no cumprimento de seu mandato, direitos e responsabilidades e para servir como Comitê de Auditoria das entidades legais locais.

As funções primárias do BAC são:

- Discutir a efetividade das auditorias independentes e internas
- Discutir a aderência aos requerimentos legais e regulatórios aplicáveis a instituição
- Discutir a aderência às políticas e códigos de conduta internos.
- Reunir ao menos trimestralmente com os membros estatutários da instituição, com a auditoria interna e externa para verificar a implantação da suas recomendações ou questionamentos e acompanhar o trabalho, planejamento e execução da auditoria.

#### **PSRC (Comitê de Riscos da Corretora - *Brazil Prime Service Risk Committee*)**

O Comitê da corretora tem a função de promover a coordenação e análise abrangente de riscos materiais provenientes dos serviços da corretora de forma a fornecer um fórum para discussão de controles internos aplicáveis a qualquer entidade legal ou área relacionada após uma revisão e análise dos riscos materiais inerentes ao negócio.

As principais atribuições do comitê são:

- Discutir e coordenar riscos materiais e tendências de risco relacionadas à corretora
- Analisar e monitorar novos clientes

- Monitorar as principais exposições, eventos relevantes, acompanhamento de planos de ação e limites
- Deliberar sobre estratégias de "saída de riscos", colaterais etc
- Assegurar aderência a requerimentos regulatórios e a políticas internas
- Revisar e avaliar riscos operacionais e controles internos relevantes
- Assegurar que os riscos estão sendo escalados corretamente

## 4. Dados Quantitativos

### 4.1 PRE – Patrimônio de Referência exigido

Devido à fase operacional em que o UBS se encontra a exposição ao risco de mercado é historicamente mínima e decorrente apenas de posições overnight da conta erro (devido a erros operacionais da corretora). O risco de crédito é um risco secundário vinculado às atividades de corretora e destinado a cobrir os riscos de operações a liquidar no mercado a vista (até o momento o UBS não possui carteira ativa de crédito).

Data de Referência: 31/Dez/2014

| <b>PRE (BRL MM)</b> | <b>30.353</b> |
|---------------------|---------------|
| Risco de Crédito    | 4.396         |
| Risco de Mercado    | -             |
| Risco Operacional   | 25.957        |

### 4.2 PR – Patrimônio de Referência

Data de Referência: 31/Dez/2014

| <b>Patrimônio de Referência – PR (BRL MM)</b> | <b>71.849</b> |
|---|---------------|
| <b>Nível I</b>                                | 71.849        |
| Capital Principal                             | 71.849        |
| Capital Complementar                          | -             |
| <b>Nível II</b>                               | -             |
| <b>I.B</b>                                    | 26,03%        |

## Informações Gerais

### 1. Documentos relacionados

Demonstrações Financeiras 2013 (UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, UBS Brasil Banco de Investimentos)  
Brazil Audit Committee - Terms of Reference  
Brazil Risk Control Committee – Terms of Reference  
Operation Risk Control Committee – Terms of Reference  
Asset and Liability Committee – Terms of Reference  
Brazil Prime Service Risk Committee – Terms of Reference

[↑ Back to top](#)